

ELE NECESSITAVA DE UM FILHO

Autor Desconhecido

A enfermeira acompanhou um jovem cansado e ansioso até o leito de um senhor idoso.

- Seu filho está aqui - murmurou a enfermeira ao paciente.

Ela teve de repetir as palavras várias vezes até o paciente abrir os olhos. Ele havia recebido uma forte dose de sedativo, em razão de uma dor no peito causada por um ataque cardíaco. Com a vista turva, ele viu o jovem em pé, perto do balão de oxigênio.

O paciente estendeu a mão, e o jovem apertou-a com força para transmitir-lhe uma mensagem de ânimo. A enfermeira colocou uma cadeira ao lado do leito. O jovem passou a noite toda segurando a mão do ancião e proferindo delicadas palavras de esperança. O moribundo não disse nada, limitando-se a segurar com força a mão do seu filho.

Quando o dia começou a clarear, o paciente morreu. O jovem colocou a mão sem vida no leito e saiu para avisar a enfermeira.

Enquanto a enfermeira tomava as providências necessárias, o jovem permaneceu ali, esperando. Ao terminar sua tarefa, a enfermeira virou-se para lhe dar os pêsames. Mas ele a interrompeu:

- Quem era aquele homem? - perguntou o jovem.

Perplexa, a enfermeira replicou:

- Pensei que fosse seu pai.

- Não, ele não era meu pai. Nunca o vi em toda a minha vida.

- Então por que você não me contou isso quando o levei até ele? perguntou a enfermeira.

O jovem respondeu:

- Eu sabia que ele necessitava da companhia de seu filho, e seu filho não estava aqui. Quando percebi que o seu estado era tão grave que ele não poderia saber se eu era ou não o seu filho, compreendi quanto ele necessitava de mim.